

DIREITA PERDE MAIORIA E BLOCO CRESCE - UMA ALTERNATIVA É POSSÍVEL

ANÁLISE RESULTADOS ELEITORAIS | 18 OUTUBRO 2015



O quadro político nacional mudou no dia 4 de outubro. A coligação PSD/CDS, apesar de ter sido a força política mais votada, perdeu a maioria absoluta que suportou o governo nos últimos quatro anos. Os partidos da oposição (PS, BE e PCP/PEV) aumentaram a votação relativamente a 2011 e passaram a reunir a maioria de deputados na Assembleia da República (122 deputados). Pela primeira vez, o PAN elegeu um deputado pelo círculo de Lisboa. A taxa de abstenção subiu para 43% (41% em 2011), o que demonstra a desilusão de mais pessoas com a falta de resposta aos seus problemas. As dificuldades e erros no processo eleitoral da emigração, que terão contribuído para que milhares de emigrantes não votassem, são inadmissíveis e exigem esclarecimento e medidas concretas da CNE e da Administração Eleitoral. No apuramento final, os votos expressos por mais de 50% dos eleitores/as podem constituir uma nova maioria na Assembleia da República.

O nervosismo do PSD/CDS-PP perante o espectro da rejeição de um governo minoritário da direita, traduz a possibilidade da derrota das políticas da austeridade e de continuada transferência de rendimentos do trabalho para o capital, com a abertura de um novo ciclo político que recupere salários, pensões, emprego e direitos. O excelente resultado eleitoral do Bloco de Esquerda foi um contributo importante para que se consiga alcançar esse objetivo.

O Bloco de Esquerda elegeu o seu maior Grupo Parlamentar de sempre, com uma votação de 10,22% a nível nacional, superior à de 2009. Quase duplicou o número de votos de 2011, passou a ser a terceira força política em 16 dos 20 distritos/regiões autónomas, no parlamento e no país. Recuperou representação parlamentar em todos os distritos que tinha elegido em 2009 e conseguiu pela primeira vez um deputado na Madeira. Com 19 deputados eleitos, o Bloco é indispensável para uma solução que retire a direita do poder.

A campanha do Bloco conquistou setores importantes da sociedade, afirmou-se pela positiva com propostas sobre a dívida, a “revolução” fiscal, o Estado social, a criação de emprego, os direitos contra

as várias discriminações, o ambiente e o território, a cultura e o desenvolvimento. Cresceu dia a dia na captação de simpatia popular, na rua e no contacto direto com as populações.

As prestações da porta-voz nacional, Catarina Martins, trouxeram profundidade, empatia e capacidade comunicativa a uma linha política que colocou o emprego, os salários e as pensões no centro do debate eleitoral. O Bloco apresentou-se empenhado na convergência antiausteridade e confrontou o PS com três condições claras para o diálogo. Respondeu de forma positiva aos anseios populares de abertura de um novo ciclo político que tirasse a direita do poder e acabasse com a austeridade. Resistiu, desta forma, aos apelos do “voto útil”.

As campanhas locais do Bloco ganharam dinâmica assinalável em vários pontos do país. O empenho de milhares de ativistas nas múltiplas iniciativas, aderentes ou simpatizantes do Bloco, as formas inovadoras e mobilizadoras que adquiriu no contacto direto com as pessoas, nas redes sociais e na generalidade das campanhas regionais, foram essenciais para a afirmação nacional de uma alternativa ao rotativismo e ao austeritarismo.

A coligação de direita PàF sofreu uma significativa queda eleitoral e a perda da maioria absoluta. Perdeu 25 deputados e cerca de 1 em cada 4 votos obtidos em 2011 pelo PSD e CDS. Nos distritos do sul e nas grandes áreas metropolitanas a queda é mais acentuada. A direita assentou a campanha na ideia de que os sacrifícios impostos pela austeridade valerem a pena e o país está melhor, complementada com o medo do regresso à bancarrota caso viesse a existir um governo alternativo. O discurso da direita condicionou muitos portugueses com a possibilidade de um agravamento da crise e dos sacrifícios. A coligação de Passos e Portas conseguiu limitar as perdas eleitorais com esta narrativa, mas também pela ineficácia do PS em recuperar voto.

Apesar de ter obtido mais 12 deputados e mais 180 mil votos relativamente a 2011, com crescimento em todos os círculos com exceção de Braga e Porto, a progressão do PS foi insuficiente para ganhar as eleições e ficou aquém das expectativas geradas e anunciadas pela nova liderança de António Costa.

Um programa macroeconómico contraditório com o objetivo de rutura com a austeridade e um discurso eleitoral centrado na captura de “voto útil” à esquerda, retirou coerência à campanha e, consequentemente, um sentimento de desilusão para milhares de portugueses que exigiam uma alternativa clara e forte às políticas da direita.

A CDU mantém, no essencial, o resultado de 2011 e ganha mais um deputado. Perde votos em Setúbal, nos distritos alentejanos e nas regiões autónomas. Passa a ser a quinta força política no parlamento.

Vive-se um momento raro na história da nossa democracia pela conjugação de três factos: não haver uma maioria absoluta do PSD ou do PS, o CDS-PP não fazer maioria com nenhum daqueles partidos e a soma dos deputados do PS com os dos partidos à sua esquerda formar uma maioria. Constitui uma situação que encerra duas possibilidades governativas com suporte parlamentar maioritário: a do governo PSD/CDS-PP com o apoio do PS ou a do governo PS viabilizado pelo Bloco de Esquerda e PCP.

Também em termos de iniciativa legislativa, a direita não consegue só por si ter maioria para fazer passar qualquer diploma. Nesta nova correlação de forças no parlamento, o PS está confrontado imperiosamente com a opção de fazer maioria com a direita ou com a esquerda, tanto para uma solução governativa como legislativa. No que cabe ao Bloco, só não se concretizará uma alternativa à direita se o PS não der o passo necessário nesse sentido.

O Bloco de Esquerda criará todas as condições para que a quebra eleitoral e a perda de maioria da direita se reflitam numa solução de governo que respeite os preceitos constitucionais, nomeadamente em sede de orçamento de Estado, rejeite as políticas de austeridade, recupere rendimentos e os direitos do trabalho.

BE e PCP/PEV já garantiram a viabilização de um programa de governo apresentado pelo PS. Caso Cavaco Silva opte por um governo de direita, a primeira iniciativa do Bloco será a apresentação de uma moção de rejeição ao programa desse governo.

[RESULTADOS ELEITORAIS COMPARADOS 2011 - 2015] NACIONAL (SEM EMIGRAÇÃO)

NACIONAL (sem emigração)											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS +PSD/M	38,3 4	2.062.4 62	104	PSD +CDS	50,3 7	2.798.4 17	129	PSD CDS	-23,9 55	-735.9 55	-25
PS	32,3 8	1.742.0 02	85	PS	28,0 5	1.558.2 50	73	PS	15,4 52	183.7 52	12
BE	10,2 2	549.838	19	BE	5,19	288.206	8	BE	96,9 32	261.6 32	11
PCP/PEV	8,27	444.905	17	PCP/ PEV	7,94	440.992	16	PCP/ PEV	4,2	3.913	1
PAN	1,39	74.747	1	PAN	1,04	57.657	0	PAN	33,7	17.09 0	1

VIANA DO CASTELO											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	45,5 4	58.509	4	PSD +CDS	57,0 3	76.935	4	PSD CDS	-20,1 6	-18.42 6	0
PS	29,8 2	38.309	2	PS	26,1 8	35.319	2	PS	13,9 2.990	2.990	0
BE	7,96	10.225	0	BE	4,39	5.925	0	BE	81,3 4.300	4.300	0
PCP/PEV	5,23	6.726	0	PCP/ PEV	4,93	6.645	0	PCP/ PEV	6,1 81	81	0
PAN	0,85	1.086	0	PAN	0,69	926	0	PAN	23,2 160	160	0

VILA REAL											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	51,02	56.262	3	PSD +CDS	60,09	71.835	3	PSD CDS	-15,1	-15.573	0
PS	33,06	34.461	2	PS	29,12	34.814	2	PS	13,5	-353	0
BE	5,18	5.707	0	BE	2,34	2.801	0	BE	121,4	2.906	0
PCP/PEV	2,95	3.250	0	PCP/PEV	3,06	3.662	0	PCP/PEV	-3,6	-412	0
PAN	0,6	667	0	PAN	0,49	582	0	PAN	22,4	85	0

BRAGANÇA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	49,41	34.408	2	PSD +CDS	63,07	47.701	2	PSD CDS	-21,7	-13.293	0
PS	34,06	23.718	1	PS	26,1	19.736	1	PS	30,5	3.982	0
BE	5,54	3.858	0	BE	2,3	1.738	0	BE	140,9	2.120	0
PCP/PEV	3,07	2.136	0	PCP/PEV	2,59	1.962	0	PCP/PEV	18,5	174	0
PAN	0,55	386	0	PAN	0	0	0	PAN	0,0	0	0

BRAGA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	45,62	216.328	10	PSD +CDS	50,46	245.001	11	PSD CDS	-9,6	-28.673	-1
PS	30,87	146.386	7	PS	32,85	159.477	7	PS	-6,0	-13.091	0
BE	8,8	41.726	1	BE	4,22	20.488	0	BE	108,5	21.238	1
PCP/PEV	5,19	24.610	1	PCP/PEV	4,89	23.759	1	PCP/PEV	6,1	851	0
PAN	0,6	667	0	PAN	0,49	582	0	PAN	22,4	85	0

PORTO											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	39,59	380.043	17	PSD +CDS	49,14	487.988	21	PSD CDS	-19,4	-107.945	-4
PS	32,72	314.084	14	PS	32,03	318.100	14	PS	2,2	-4.016	0
BE	11,14	106.954	5	BE	5,13	50.985	2	BE	117,2	55.969	3
PCP/PEV	6,83	65.560	3	PCP/ PEV	6,23	61.819	2	PCP/ PEV	9,6	3.741	1
PAN	1,59	15.295	0	PAN	0,91	9.063	0	PAN	74,7	6.232	0

AVEIRO											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	48,14	177.185	10	PSD +CDS	57,34	220.380	10	PSD CDS	-16,0	-43.195	0
PS	27,91	102.726	5	PS	25,93	99.646	5	PS	7,6	3.080	0
BE	9,6	35.327	1	BE	5,03	19.338	1	BE	90,9	15.989	0
PCP/PEV	4,36	16.038	0	PCP/ PEV	4,09	15.704	0	PCP/ PEV	6,6	334	0
PAN	0,97	3.573	0	PAN	0,79	3.044	0	PAN	22,8	529	0

VISEU											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	51,05	97.362	6	PSD +CDS	60,75	123.188	6	PSD CDS	-16,0	-25.826	0
PS	29,65	56.543	3	PS	26,69	54.107	3	PS	11,1	2.436	0
BE	6,72	12.816	0	BE	2,85	5.786	0	BE	135,8	7.030	0
PCP/PEV	3,5	6.668	0	PCP/ PEV	2,87	5.816	0	PCP/ PEV	22,0	852	0
PAN	0,68	1.296	0	PAN	0,61	1.227	0	PAN	11,5	69	0

GUARDA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	45,59	38.964	2	PSD +CDS	57,56	53.452	3	PSD CDS	-20,8	-14.488	-1
PS	33,78	28.868	2	PS	28,31	26.294	1	PS	19,3	2.574	1
BE	7,42	6.341	0	BE	3,34	3.102	0	BE	122,2	3.239	0
PCP/PEV	3,95	3.379	0	PCP/PEV	3,48	3.232	0	PCP/PEV	13,5	147	0
PAN	0,85	725	0	PAN	0,56	519	0	PAN	51,8	206	0

CASTELO BRANCO											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	35,31	36.803	2	PSD +CDS	47,53	52.334	2	PSD CDS	-25,7	-15.531	0
PS	38,86	40.502	2	PS	34,8	38.316	2	PS	11,7	2.186	0
BE	10,03	10.450	0	BE	4,19	4.614	0	BE	139,4	5.836	0
PCP/PEV	6,03	6.286	0	PCP/PEV	4,89	5.386	0	PCP/PEV	23,3	900	0
PAN	0,83	816	0	PAN	0,69	765	0	PAN	20,3	51	0

COIMBRA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	37,18	81.882	4	PSD +CDS	50,04	113.512	6	PSD CDS	-25,7	-31.630	-2
PS	35,28	77.684	4	PS	29,18	66.197	3	PS	20,9	11.487	1
BE	9,89	21.780	1	BE	5,75	13.033	0	BE	72,0	8.747	1
PCP/PEV	7,03	15.476	0	PCP/PEV	6,22	14.112	0	PCP/PEV	13,0	1.364	0
PAN	0,98	2.165	0	PAN	1,12	2.531	0	PAN	-12,5	-366	0

LEIRIA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	48,42	115.453	6	PSD +CDS	59,8	148.691	7	PSD CDS	-19,0	-33.238	-1
PS	24,82	59.184	3	PS	20,71	51.503	3	PS	19,8	7.681	0
BE	9,66	23.034	1	BE	5,37	13.351	0	BE	79,9	9.683	1
PCP/PEV	5,11	12.181	0	PCP/ PEV	4,97	12.349	0	PCP/ PEV	2,8	-168	0
PAN	1,22	2.908	0	PAN	1,21	3.009	0	PAN	0,8	-101	0

SANTARÉM											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	35,82	91.544	4	PSD +CDS	50,02	118.722	6	PSD CDS	-28,4	-27.178	-2
PS	32,91	74.905	3	PS	25,85	61.343	3	PS	27,3	13.562	0
BE	10,76	24.489	1	BE	5,79	13.747	0	BE	85,8	10.742	1
PCP/PEV	9,64	21.941	1	PCP/ PEV	9,02	21.416	1	PCP/ PEV	6,9	525	0
PAN	1,19	2.715	0	PAN	0,95	2.248	0	PAN	25,3	467	0

PORTALEGRE											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	27,63	16.303	1	PSD +CDS	42,6	26.239	1	PSD CDS	-35,1	-9.936	0
PS	42,43	25.037	1	PS	32,43	19.978	1	PS	30,8	5.059	0
BE	9,2	5.427	0	BE	4,45	2.743	0	BE	106,7	2.684	0
PCP/PEV	12,18	7.184	0	PCP/ PEV	12,81	7.890	0	PCP/ PEV	-4,9	-706	0
PAN	0,79	464	0	PAN	0,54	333	0	PAN	46,3	131	0

LISBOA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	34,68	399.520	18	PSD +CDS	47,88	560.016	25	PSD CDS	-27,6	-160.496	-7
PS	33,54	386.354	18	PS	27,53	321.952	14	PS	21,8	64.402	4
BE	10,89	125.438	5	BE	5,72	66.868	3	BE	90,4	58.570	2
PCP/PEV	9,84	113.406	5	PCP/PEV	9,55	11.737	5	PCP/PEV	3,0	101.669	0
PAN	1,96	22.628	1	PAN	1,14	16.884	0	PAN	71,9	5.744	1

SETÚBAL											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	22,59	95.659	5	PSD +CDS	37,17	156.625	7	PSD CDS	-39,2	-60.966	-2
PS	34,31	145.302	7	PS	27,14	114.358	5	PS	26,4	30.944	2
BE	13,05	55.276	2	BE	7,03	29.620	1	BE	85,6	25.656	1
PCP/PEV	18,8	79.606	4	PCP/PEV	19,65	82.816	4	PCP/PEV	-4,3	-3.210	0
PAN	1,93	8.167		PAN	1,47	6.197	0	PAN	31,3	1.970	0

ÉVORA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	23,96	20.275	1	PSD +CDS	36,2	31.165	1	PSD CDS	-33,8	-10.890	0
PS	37,47	31.705	1	PS	29,07	25.032	1	PS	28,9	6.673	0
BE	8,64	7.312	0	BE	4,91	4.230	0	BE	76,0	3.082	0
PCP/PEV	21,94	18.567	1	PCP/PEV	22,06	18.990	1	PCP/PEV	-0,5	-423	0
PAN	0,85	723	0	PAN	0,75	646	0	PAN	13,3	77	0

BEJA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	20,11	14.980	1	PSD +CDS	30,94	23.173	1	PSD CDS	-35,0	-8.193	0
PS	37,29	27.775	1	PS	29,79	23.308	1	PS	25,2	4.467	0
BE	8,2	6.105	0	BE	5,19	3.890	0	BE	58,0	2.215	0
PCP/PEV	24,96	18.592	1	PCP/PEV	25,39	19.011	1	PCP/PEV	-1,7	-419	0
PAN	0,82	608	0	PAN	0,71	533	0	PAN	15,5	75	0

FARO											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD/CDS	31,47	59.950	3	PSD +CDS	49,74	100.052	5	PSD CDS	-36,7	-40.102	-2
PS	32,77	62.422	4	PS	22,95	46.174	2	PS	42,8	16.248	2
BE	14,13	26.922	1	BE	8,16	16.414	1	BE	73,2	10.508	0
PCP/PEV	8,68	16.539	1	PCP/PEV	8,57	17.233	1	PCP/PEV	1,3	-694	0
PAN	1,99	3.783	0	PAN	1,64	3.304	0	PAN	21,3	479	0

AÇORES											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD	36,06	33.826	2	PSD	47,36	42.784	3	PSD CDS	-23,9	-8.958	-1
PS	40,37	37.869	3	PS	25,67	23.195	2	PS	57,3	14.674	1
BE	7,81	7.330	0	BE	4,39	3.966	0	BE	77,9	3.364	0
CDS/PPM	3,9	3.654	0	CDS	11,11	10.944		CDS	-64,9	-7.290	0
PCP/PEV	2,47	2.320	0	PCP/PEV	2,53	2.287	1	PCP/PEV	-2,4	33	0
PAN	0,87	815	0	PAN	0,84	755	0	PAN	3,6	60	0

MADEIRA											
2015				2011				Variação 2011-2015			
	%	Votos	Deputados		%	Votos	Deputados		Tx Variação %	Votos	Deputados
PSD	37,75	47.228	3	PSD	49,39	68.649	4	PSD CDS	-23,6	-21.421	-1
PS	20,9	26.152	2	PS	14,68	20.401	1	PS	42,4	5.751	1
BE	10,66	13.342	1	BE	4	5.567	0	BE	166,5	7.775	1
CDS	6,02	7.536	0	CDS	13,74	19.101	1	CDS	-56,2	-11.565	-1
PCP/PEV	3,57	4.468	0	PCP/ PEV	3,67	5.096	0	PCP/ PEV	-2,7	-628	0
PAN	1,76	2.206	0	PAN	1,72	2.385	0	PAN	2,3	-179	0

Comissão Permanente

Outubro.2015